



Avaliação dos efeitos cardiovasculares da exposição ao hexaclorociclohexano no organismo humano

Tainá Reis

Universidade Iguazu- UNIG

Byanca Benevenuto

Universidade Iguazu- UNIG

Caroline Merçon

Universidade Iguazu- UNIG

Marília Salete Tavares

Universidade Iguazu- UNIG

Adalgiza Mafra Moreno

Universidade Iguazu- UNIG

Luciana Armada

Universidade Iguazu- UNIG
E-mail: luadias@hotmail.com

RESUMO

O Hexaclorociclohexano (HCH) é um composto de alta toxicidade que se acumula no organismo e no meio ambiente.

Palavras-chave: Cidade dos Meninos, Efeitos neuroendócrino, Hexaclorociclohexano, Cidade dos Meninos.

1 INTRODUÇÃO

O Hexaclorociclohexano (HCH) é um composto de alta toxicidade que se acumula no organismo e no meio ambiente. A Cidade dos Meninos (CM) foi sede de uma fábrica deste composto. Após a sua desativação em 1961, uma enorme quantidade de agrotóxicos foi abandonada no local, expondo a população aos malefícios do inseticida

2 OBJETIVO

Avaliar os efeitos cardiovasculares relacionados à exposição ao HCH em habitantes da CM, Duque de Caxias – RJ.

3 MÉTODOS



Estudo observacional, comparativo e controlado. Foram realizados questionários epidemiológico, sociodemográfico, qualidade de vida (SF-36), teste RSKO, questionário IPAQ (versão curta), além da coleta de dados de avaliação antropométrica (peso, altura, circunferência abdominal, pressão arterial, frequências respiratória e cardíaca e saturação de O₂). Os dados foram submetidos à análise qualitativa.

4 RESULTADOS

Foram coletadas informações de 66 moradores da CM com idade média de 63 anos, onde 61,2% são mulheres, 51,2% negros e 51% têm ensino médio completo. A maioria tem contato com solo e utiliza água de poço (89,3%), e 92,9% consomem alimentos produzidos na CM. Muitos (xx%) afirmam ter boa qualidade de vida, apesar de residirem em área de risco ambiental e a saúde humana. Quanto ao risco de desenvolver doenças coronarianas, a população se manteve na média habitual geral (19,8) quanto ao teste RSKO, entretanto, quando se avalia a relação cintura-quadril, 71,1% da população se encontra com o risco entre alto à muito alto. Em relação as atividades físicas, a população não atingiu nenhum dos critérios de recomendação. Além disso, 60,6% têm algum grau de hipertensão, 13,1% apresentam distúrbio glicêmico, 75% têm sobrepeso e 36% possuem alterações na tireoide.

5 CONCLUSÃO

Apesar de apenas 20% da população ter sido examinada é possível observar alterações cardiovasculares, podendo ser atribuídas à exposição ao HCH. Diante disto, se faz necessário a continuação da investigação a respeito desse problema correlacionando em breve com os dados do grupo controle. Espera-se que o projeto em questão apresente soluções para a população que carece há décadas de atenção do poder público.